



Itapecerica

Minas Gerais



PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

Planejamento e Gestão do Turismo





PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

Planejamento e Gestão do Turismo

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPECERICA

Rua Vigário Antunes, 155, Centro
Itapecerica - MG – Brasil CEP: 35550-000
Tel: +55 (37) 3341-8500
Administração 2021/2024
itapecerica.mg.gov.br

WIRLEY RODRIGUES REIS

Prefeito Municipal

JOYCE AFONSO RIOS FERREIRA

Vice-Prefeita Municipal

GLEYTON LUIZ PEREIRA

Presidente da Câmara Municipal

SIMONE TOLEDO MEZÊNCIO

Secretária Municipal de Cultura, Turismo e Esportes

SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO MUNICIPAL - SIGMA

ANO 2021

REALIZAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPECERICA

Prefeito: Wirley Rodrigues Reis – Gestão 2021/2024
prefeito@itapecerica.mg.gov.br

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, TURISMO E ESPORTES

Secretária:
Simone Toledo Mezêncio

Superintendente de Turismo, Programação Cultural e Eventos:
Vanessa Maria Mesquita Ribeiro

cultura@itapecerica.mg.gov.br

ENTIDADES PARTICIPANTES

Conselho Municipal de Turismo de Itapecerica – COMTUR

Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural – COMPHAC

Câmara de Dirigentes Lojistas de Itapecerica – CDL-Itapecerica

Câmara Municipal de Itapecerica

Circuito Turístico Campo das Vertentes

Associação das Cidades Históricas de Minas Gerais



MENSAGEM DO PREFEITO

Muito me orgulho em dizer que Itapecerica é um recanto de história, cultura e recursos ambientais abundantes.

Embora possua apenas cerca de 20 mil habitantes, nosso município conta com uma enorme variedade de atividades turísticas a serem exploradas por visitantes e por seus próprios moradores, que podem deleitar-se em cachoeiras, trilhas e hotéis-fazenda, se embrenharem na história por meio dos casarios e das inúmeras igrejas que remontam ao período barroco brasileiro e, ainda, prestigiarem as manifestações culturais e as festas tradicionais realizadas aqui.

O fato de ser um dos primeiros municípios a surgirem em Minas Gerais, mais exatamente o décimo,

faz com que a história de Itapecerica se confunda com o surgimento do próprio estado de Minas Gerais, além de remontar às bandeiras que mapearam o Brasil desde a época da colonização portuguesa.

Manter e incentivar o turismo em nossa cidade é salvar a cultura do nosso povo e a nossa identidade, reconhecendo nossas raízes, valorizando nossos recursos naturais e mostrando às novas gerações o porquê do orgulho em dizer-se cidadão itapecericano.

Em Itapecerica nasci, em Itapecerica me criei e hoje, como prefeito, tenho a oportunidade, por meio deste Plano de Turismo, de proporcionar aos visitantes e aos meus conterrâneos lembranças e ações tão boas deste pedaço de chão quanto as que guardo comigo.

Wirley Rodrigues Reis
Prefeito Municipal

APRESENTAÇÃO

A atividade turística em Itapecerica é uma consequência das políticas públicas implantadas para a melhoria da qualidade de vida de seus cidadãos e para a preservação de sua história.

O nascimento de Itapecerica se fez nos tempos das explorações do sertão brasileiro, onde muitos homens, conhecidos como bandeirantes, se aventuravam por matas desconhecidas e não exploradas em busca de ouro, prata e pedras preciosas.

Um destino que muito chamava a atenção dos bandeirantes era a Capitania de Goiás, de forma que a região de Itapecerica era antes chamada de Conquista do Campo Grande da Picada de Goiás por situar-se entre o litoral brasileiro e a Capitania de Goiás. A região era recheada de “picadas” (caminhos abertos na mata pelos aventureiros), fazendo com que o ouro impulsionasse o surgimento do município.

Nos anos finais da década de 30 do século XVIII, o bandeirante Feliciano Cardoso

de Camargo chegou à Conquista do Campo Grande da Picada de Goiás com a pretensão de obter ouro, tornando a região um terreno cobiçado para a garimpagem, o que resultou na organização desses bandeirantes até a constituição de um pequeno arraial.

Na ocasião, a então Vila de São José Del Rey, hoje Tiradentes, ficou muito interessada no arraial que não parava de crescer, tomando posse do mesmo e de seus mananciais em 30 de maio de 1744, batizando o território de Arraial de São Bento.

Em 20 de novembro de 1789 o então governador das Minas Gerais, Visconde de Barbacena, resolveu promover o arraial à vila. Em 04 de outubro de 1862, pela Lei nº 1.148, a Assembleia Legislativa da Província de Minas Gerais mudou a denominação de vila para cidade, continuando o nome São Bento do Tamanduá até 1882, quando, pela Lei nº 2.995, o nome da cidade passou a ser Itapecerica, que, em tupi-guarani, significa “pedra escorregadia ou penhasco de encosta lisa”.



ASPECTOS FÍSICOS E LOCALIZAÇÃO

Área	1.042,060 km ²
Densidade	20,51 hab/km ²
Altitude	835 m
Clima	Tropical de altitude
Data de emancipação	20 de novembro de 1789
Unidade Federativa	Minas Gerais
Mesorregião	Oeste
Microrregião	Formiga
Municípios limítrofes	Camacho, Carmo da Mata, Cláudio, Formiga, Pedra do Indaiá, São Francisco de Paula, São Sebastião do Oeste
Distância até a capital	180 km

Fonte: IBGE 2016

DADOS SOCIOECONÔMICOS

Salário médio mensal
dos trabalhadores
formais

1.9 salários mínimos

Comparando a outros
municípios

No país
5570º



No Estado
853º

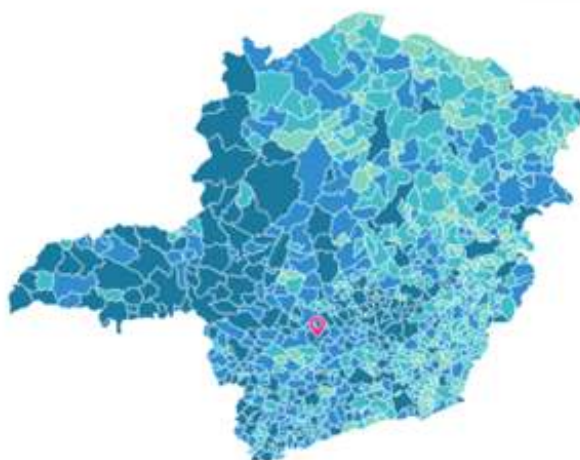


Na micro região
8º



[Acessar página de ranking](#)

Salário médio mensal dos trabalhadores
formais



Legenda

até 1.5
salários
mínimos

até 1.7
salários
mínimos

até 1.9
salários
mínimos

mais que 1.9
salários
mínimos

Sem Informação

Local selecionado

Pessoal ocupado

3760 pessoas



DADOS SOCIOECONÔMICOS

IDH-M 2010	0,713
VAF 2015 R\$ 1,00	192.412.041
ICMS	6.528.358
IPI EXPORTAÇÃO	80.867
IPVA	1.169.885,58
PIB 2014	331.046,964
PIB PER CAPITA 2014	14.956
FPM COEFICIENTE 2017	1,2

Fonte: IBGE 2016

Salário médio mensal dos trabalhadores formais

1.9 salários mínimos

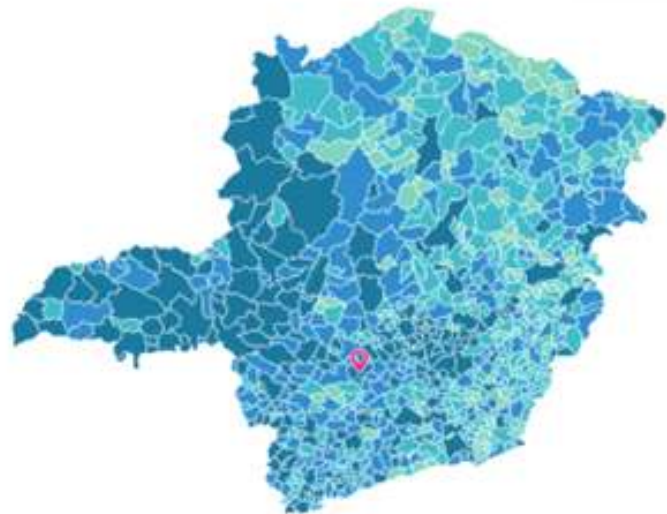
Comparando a outros municípios



[Acessar página de ranking](#)

Pessoal ocupado
3760 pessoas

Salário médio mensal dos trabalhadores formais



Legenda

até 1.5 salários mínimos até 1.7 salários mínimos até 1.9 salários mínimos mais que 1.9 salários mínimos

Sem Informação

Local selecionado



INTRODUÇÃO

O turismo é definido pela Organização Mundial do Turismo – OMT (1994) como:

“as atividades que realizam as pessoas durante suas viagens e estadas em lugares diferentes do seu entorno habitual por um período consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outras”.

A definição vem sendo utilizada com frequência por estudiosos devido à necessidade de uma conceituação padrão que viabilize os estudos e discussões sobre o tema, onde são consideradas as atividades desenvolvidas pelo indivíduo estando este em localidade distinta de sua moradia e entorno.

O presente documento apresenta o Plano Municipal de Turismo – PMT de Itapeacerica-MG, contendo as orientações estratégicas para o desenvolvimento de atividades turísticas no município para os anos 2021/2031. O documento destaca os caminhos que devem ser tomados a fim de nortear o desenvolvimento do turismo em Itapeacerica, por meio de uma série de diretrizes que remontam ao Plano Nacional de Turismo – PNT, pesquisas, normas e referências do Ministério do Turismo, em conjunto com a participação social e o diálogo com os cidadãos, além da busca por mecanismos de geração de emprego, renda e oportunidades de empreendedorismo.

O plano tem como escopo a implantação de um planejamento de turismo sustentável no

município, fortalecendo as associações e comunidades locais, abrindo espaço para o turismo rural e o ecoturismo, investindo no turismo cultural já reconhecido do município e criando novas manifestações culturais, passando por uma revitalização e uma valorização do comércio e da economia locais.

A construção do Plano Municipal de Turismo objetiva definir programas e ações de curto, médio e longo prazos e orientar as ações para o turismo local, articulados com os planos federais e estaduais, levando em conta as peculiaridades e os anseios da população itapecericana. Embora estruturado tendo como base territorial o município de Itapeacerica, o PMT leva em consideração a cooperação com municípios vizinhos visando à regionalização da atividade turística.

Dessa forma, visa-se, ainda, o aumento da qualidade de vida dos itapecericanos, visto que o desenvolvimento turístico influi, também, no desenvolvimento cultural, econômico, social e ambiental de toda a região.

O modelo de gestão descentralizada do turismo implantado pelo Ministério do Turismo faz com que cada região trabalhe em busca de alternativas de desenvolvimento turístico, de forma que este documento foi desenvolvido levando-se em conta suas particularidades, realidades e especificidades, objetivando a eficácia final das diretrizes a serem desenvolvidas.

CONTEXTUALIZAÇÃO DO TURISMO COM POLÍTICAS PÚBLICAS

Após o período da ditadura militar, quando as atividades turísticas eram regidas tão somente pela administração pública federal, iniciou-se um processo de descentralização das políticas públicas relacionadas ao turismo que, com a Constituição Federal de 1988, transformou os municípios em protagonistas do seu próprio desenvolvimento turístico.

Ao transferir para o município a possibilidade de definir as ações no nível municipal, houve o fortalecimento das perspectivas de regiões historicamente desfavorecidas do processo de acumulação capitalista, mas que possuem recursos naturais e históricos que devem ser divulgados e valorizados por meios de políticas de preservação e difusão.

Por meio do Plano Nacional de Turismo, criado pelo Ministério do Turismo em 2003, restaram determinadas diretrizes e normas gerais de gestão da atividade turística no país. Em 2008, foi sancionada a Lei Geral do Turismo (Lei nº 11.171/08), onde estão determinadas as responsabilidades, o planejamento, a gestão e a fiscalização da atividade turística nacional.

A mesma lei definiu, como um dos objetivos do Sistema Nacional de Turismo, desenvolver as atividades turísticas, de forma sustentável, pela coordenação e integração das iniciativas oficiais com as do setor produtivo, de modo a promover a regionalização do turismo, mediante o incentivo à criação de organismos autônomos e de leis facilitadoras do desenvolvimento do setor, descentralizando a sua gestão.

ÂMBITO	INSTITUIÇÃO	COLEGIADO
Nacional	Ministério do Turismo	Conselho Nacional
Estadual	Órgão Oficial de Turismo da UF	Conselho/Fórum Estadual
Regional	Instância de Governança Regional	Governança Regional
Municipal	Órgão Oficial de Turismo Municipal	Conselho/Fórum Estadual

O Programa de Regionalização, como é chamado, organiza os municípios brasileiros em regiões a fim de promover e fomentar o turismo na região a qual fazem parte. É baseado nas instâncias de governanças regionais, estruturando o processo de desenvolvimento das atividades e buscando atender as demandas e resolver os conflitos.

Em Minas Gerais, o processo de regionalização ocorreu em forma de “Circuitos Turísticos”, entes autônomos que organizam e auxiliam os municípios, indicando diretrizes na execução das políticas públicas advindas dos governos Federal e Estadual. A política foi reforçada com

a criação do ICMS Turístico (Lei nº 18.030/09), redistribuindo o imposto estadual entre os municípios, condicionado à execução de políticas de gestão voltadas à atividade turística dos mesmos.

O Ministério do Turismo reconhece Itapecerica como pertencente ao Circuito Campo das Vertentes de Minas Gerais, de acordo com o Mapa do Turismo Brasileiro. Criado em 2005, além de Itapecerica, o circuito é formado também pelos municípios de Carmo da Mata, Carmo do Cajuru, Carmópolis de Minas, Cláudio, Divinópolis, Santo Antônio do Amparo e São Francisco de Paula.

SISTEMA ORGANIZACIONAL DO TURISMO DO MUNICÍPIO

Os conjuntos das relações ambientais, da organização estrutural e das ações operacionais do turismo do município de Itapeçerica estão estruturados de forma sistêmica (figura) através das instituições gestoras – Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) e Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Esportes –, tendo como

elemento de gestão financeira o Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR). Juntas, essas instituições oportunizam o alinhamento dos princípios, ideias e procedimentos necessários para o desenvolvimento da atividade turística no território.

SISTEMA MUNICIPAL DE TURISMO

Estrutura Organizacional



METODOLOGIA

O Plano Municipal de Turismo trata dos programas e ações necessários para o fomento e crescimento da atividade turística de forma sustentável, no âmbito municipal, expressando uma política para todos os níveis. Sua elaboração está preconizada na última atualização do Plano Nacional de Turismo, de maio de 2013, que declara:

“O Plano foi construído de acordo com as orientações do Governo Federal e alinhado ao Plano Plurianual 2012/2015. Ele define as contribuições do setor para o desenvolvimento econômico, social e a erradicação da pobreza. Tem como insumo básico o Documento Referencial - Turismo no Brasil 2011/2014 e destaca, no

âmbito da gestão, as diretrizes que devem nortear o desenvolvimento do turismo brasileiro, que são: a participação e o diálogo com a sociedade; a geração de oportunidades de emprego e empreendedorismo; o incentivo à inovação e ao conhecimento; e a regionalização como abordagem territorial e institucional para o planejamento.”

O PMT, além de ter seu referencial no PNT, está alinhado, no âmbito estadual, com o Plano Institucional de Turismo de Minas Gerais e o Plano Mineiro de Turismo (Diretrizes da Política Pública de Turismo do Estado de Minas Gerais).

CENÁRIO ATUAL

Com objetivo de atender as necessidades do Plano Municipal de Turismo, o conteúdo utilizado para apresentar o cenário atual compõe, de forma adaptada, sem perder sua originalidade, o diagnóstico estratégico realizado pela Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Esportes e pelo Conselho Municipal

de Turismo. No documento foram abordados quatro temas – mercado turístico, quadro institucional, infraestrutura e aspectos socioambientais –, caracterizando o cenário atual da atividade turística no município de Itapeverica com informações relevantes a serem consideradas na produção do Plano Municipal.

MERCADO TURÍSTICO

A análise do perfil conduz à constatação de que o turista atual está, em geral, focado na motivação relacionada aos eventos existentes no município, de forma que o objetivo principal da visita está desassociado das motivações de atividades de lazer e descanso. As características atuais e a relação dos visitantes com os atrativos turísticos demonstram o pouco aproveitamento dos espaços de interesse na composição da oferta turística.

No que se refere à pesquisa empírica relacionada à demanda potencial, pode-se dizer que esta ainda se encontra ligada à oferta de eventos

artísticos-culturais-gastronômicos. Estes eventos atraem a população local e regional, mas com grande potencialidade de atração a nível estadual.

Considerando o crescimento de tais eventos e a composição do produto turístico, constata-se a necessidade de melhoria na infraestrutura para o recebimento do fluxo de turistas, tanto quanto o investimento na produção de roteiros turísticos. Há, ainda, que se fazer um levantamento mais detalhado com fontes primárias sobre a oferta de infraestrutura básica para o turismo no município.

POTENCIAL TURÍSTICO

Forças:

- Qualidade de vida com tranquilidade, várias praças, vegetação abundante, clima agradável.
- Existência de casarios antigos, tradição histórica, cultura ampla e diversificada, registrados como patrimônio histórico.
- Existência de variedade gastronômica: pratos típicos, quitandas, doces, queijos etc.
- Ampla oferta de artesanato local.
- Rede de hospedagem local e entorno.
- Festividades religiosas: Setenário das Dores de Nossa Senhora, Semana Santa, Reinados, festas juninas etc.
- Carnaval de rua com blocos tradicionais do município.
- Pesca e lazer.
- Eventos anuais: Festival de Inverno, Festival de Gastronomia Rural, Festival Literário.
- Ampla oferta musical: bandas, corais, serestas, orquestra, grupos musicais.
- Diversidade natural: cachoeiras, Pedra Preta, Pedra do Pato, Morro do Cruzeiro, paisagens e matas locais.
- Eventos esportivos: motocross, ciclismo, parapente, corrida rústica, academia ao ar livre, campeonatos de futebol e futsal.
- Possui hospital com pronto-socorro efetivo e diversos postos de saúde.
- Conta com sistema de videomonitoramento Olho Vivo de segurança em áreas estratégicas.
- Ampla oferta de serviços de transporte (táxi).
- Bons restaurantes, bares, pizzarias. Dois clubes particulares com venda de ingresso para visitantes.

Oportunidades:

- Parceria com o setor privado.
- Qualidade de vida.
- Diversidade natural com amplas áreas verdes.
- Estrutura administrativa e legislações atualizadas para ampliação do segmento turístico.

Fraquezas:

- Falta de saneamento básico nos distritos.
- Estação de Tratamento de Esgoto com mau odor na entrada da cidade.
- Sinalização turística deficiente.
- Inexistência de Corpo de Bombeiros.
- Áreas com deficiência de iluminação pública.
- Pouco efetivo policial.
- Falta de conscientização da população quanto à limpeza pública.
- Falta de conscientização quanto à coleta seletiva.
- Falta de conscientização da população quanto ao patrimônio público.
- Animais soltos e abandonados.
- Deficiência no transporte coletivo municipal.
- Número insuficiente de lixeiras.
- Insuficiência de estacionamentos.
- Precariedade de hospedagem central.
- Pouca acessibilidade para portadores de mobilidade reduzida.

Ameaças:

- Drogas.
- Baixa disponibilidade de vagas de hospedagem na rede hoteleira quando há eventos com grande público.

ANÁLISE GERAL E CONSIDERAÇÕES

Aponta-se que há a necessidade de mais estacionamentos, acessibilidade e organização do trânsito na área central, de forma a proporcionar ao visitante maior integração na visita e, conseqüentemente, ampliar o tempo de permanência e os gastos com passeios.

Percebe-se que, em relação aos atrativos culturais, que são bastante diversos, aos bens protegidos pelo município e às áreas de preservação, é necessária a criação de projetos para novas atrações, com vistas a ampliar a visitação e apreciação das manifestações artísticas e culturais ofertadas, sem que as mesmas sejam realizadas nos eventos já tradicionais da cidade.

Para tanto, a reforma e revitalização do Centro Cultural do município é de extrema importância para a realização de apresentações cênicas e musicais e para exposições de arte.

Podemos afirmar que, ainda que Itapeverica não seja reconhecida como cidade turística, ou seja, uma cidade que tem no turismo um diferencial para o seu crescimento e desenvolvimento econômico, tem potencial para tanto, desde que seja ampliada sua infraestrutura, principalmente no que tange ao setor hoteleiro e de lazer.

Nossa rede hoteleira conta com dois hotéis centrais, três pousadas e dois hotéis- fazenda. Estes dois últimos possuem infraestrutura com piscina, trilhas, belezas naturais, ampla vegetação e animais domésticos e silvestres.

A rede viária de acesso intermunicipal e interestadual é realizada por duas empresas, satisfatoriamente. Tanto quanto os serviços de táxi, que existem em número superior ao recomendado.

Os serviços de alimentação são oferecidos por 15 restaurantes, sendo que seis localizam-se na região central com culinária mineira e dois oferecem culinária oriental. Há, ainda, quatro pizzarias e cerca de dez bares e choperias. No entanto, os equipamentos de alimentação se mostram insuficientes em eventos de grande porte, sendo necessária a implantação de barracas gastronômicas e de bebidas para atender toda a demanda, o que podem ser considerados entraves superados.

Nota-se como ponto negativo a falta de roteiro turístico para a região, com alinhamento dos municípios que fazem parte do Circuito Campo das Vertentes, por meio de um roteiro regional de eventos com ampla divulgação.

QUADRO INSTITUCIONAL

Partindo para a avaliação dos órgãos e instituições públicas que atuam na gestão do turismo, a análise privilegiou a Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Esportes, o Conselho Municipal de Turismo – COMTUR e o Circuito Campos das Vertentes, que contribuem para um levantamento, ainda que precário, dos indicadores, mas que possibilitam a elaboração de um planejamento e execução de políticas públicas municipais de turismo.

O COMTUR conta com estrutura formal consolidada, por meio de regulamentação aprovada em lei específica, conforme exigências

e orientações do Ministério do Turismo, muito embora indique déficits qualitativos de participação e baixa incidência nas políticas públicas do setor.

Entretanto, no que se refere à existência de quadro de incentivos para o turismo, permanece a demanda por estruturação, regulação e implantação de políticas de fomento e crédito dirigidas aos segmentos que compõem a cadeia produtiva do turismo, considerando suas especificidades.

INFRAESTRUTURA

O município possui sinalização na região central e foi instalado recentemente o sistema de videomonitoramento Olho Vivo na mesma, nas entradas da cidade e em regiões estratégicas para a coibição da ação de meliantes e monitoramento da segurança pública.

Em relação ao saneamento ambiental, os sistemas de água e de drenagem pluvial não constituem entraves ao desenvolvimento das atividades turísticas, apresentando desempenho razoável em toda a área geográfica de interesse público, apesar de, por duas vezes em dez anos, o município necessitar reduzir o abastecimento devido à crise hídrica que se instalou na região e de ainda não possuir saneamento básico nos distritos.

O município também apresenta situação satisfatória em áreas do governo municipal como educação e saúde. Itapecerica possui um hospital com capacidade para 63 leitos, pronto atendimento, postos de saúde municipais, SAMU, várias clínicas médicas e odontológicas, laboratórios, todos bem equipados e com bom atendimento. Possui, ainda, escolas municipais e estaduais até o ensino médio e uma escola particular que abrange do ensino maternal ao ensino superior, este último na modalidade EAD.

Importante destacar que as análises sobre a iluminação pública indicam que há necessidade de melhor iluminação em várias regiões do município.

ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS

O processo de implantação das pautas turísticas requer a análise dos impactos para que o crescimento do turismo não diminua a atratividade e qualidade de vida local.

Para tanto, é importante buscar soluções sobre a destinação e tratamento dos resíduos sólidos, uma vez que o município não possui um aterro sanitário e sim um aterro controlado, que está em vias de ultrapassar sua capacidade. Este é considerado um impacto negativo para o turismo, devido a odores e incapacidade de armazenamento em um eventual aumento de turistas. A destinação dos resíduos, ainda que o município possua uma associação de catadores formalmente constituída que faz a triagem dos materiais recicláveis, torna-se ainda insuficiente devido à precariedade de mão de obra e equipamentos para um serviço satisfatório.

Como fator positivo de relevância para a atividade ambiental consta a ampliação de áreas

verdes por meio de programas de reflorestamento, cercamento de nascentes e plantio de árvores.

Com relação ao planejamento e controle territorial, foi elaborado um arcabouço legislativo que possibilitará ao Município traçar diretrizes para atrair investimentos com segurança jurídica tanto na ocupação do solo quanto em relação ao meio ambiente, consolidando instrumentos capazes de efetivação nas intervenções técnicas dos serviços e com incentivos tributários para o segmento turístico, inclusive.

Tais instrumentos são importantes, pois poderão ser emitidos certificados na busca de parcerias para aportes e incentivos por parte do poder público, visando uma gestão ambiental responsável do setor privado na mitigação de impactos causados pela sua própria atividade.

SEGMENTOS TURÍSTICOS PRIORITÁRIOS

Baseado nos levantamentos e análises realizados, os quais apontam para a condição de atratividade de Itapecerica como destino turístico, conclui-se que existe um cenário já consolidado nas atrações culturais, evento gastronômico e patrimônio cultural.

Com o objetivo de debater e definir os principais tipos de turismo praticados no município de Itapecerica e sua importância e potencialidade, foi realizada a avaliação da situação dos segmentos de turismo, a fim de reconhecer os prioritários do município. São eles:

- Turismo histórico e religioso: O visitante procura ou tem interesse principalmente por edificações de caráter histórico e/ou religioso, personagens, museus, memoriais e festividades tradicionais.

- Turismo cultural: O visitante procura principalmente pelas manifestações da cultura local, pelo modo de vida, pelos eventos culturais e artísticos.

- Ecoturismo: No turismo ecológico ou turismo de aventura o visitante tem interesse pelos aspectos naturais, gosta ou deseja realizar atividades nesse espaço, como, por exemplo, ciclismo, caminhadas, cavalgadas, trilhas, voo livre, passeios off-road etc.

- Turismo rural: O interesse principal está relacionado ao modo de vida rural, à produção e ao estilo de vida da propriedade rural, hotéis-fazenda e pescarias.





INVENTÁRIO POR SEGMENTO TURÍSTICO

TURISMO HISTÓRICO E RELIGIOSO

Itapecerica foi o décimo município criado no estado de Minas Gerais, surgindo em meio a uma trilha de bandeirantes que saía de Tiradentes e levava até o estado de Goiás, no início da exploração aurífera. Daí se vislumbra a enorme gama de conteúdo histórico existente na bicentenária cidade, tendo por principais monumentos histórico-culturais o seu centro urbano, onde ainda persiste o casario de estilo colonial. Itapecerica possui vários núcleos históricos que são, inclusive, tombados como patrimônios materiais a nível municipal.

IGREJA MATRIZ DE SÃO BENTO

(Praça da Matriz, s/nº, Centro)

Erguida entre 1825 e 1912, a imponente e soberana Igreja Matriz de São Bento se destaca na paisagem de Itapecerica com seu estilo artístico rococó que marca a passagem do barroco clássico para o arcadismo, além de nuances de vários outros estilos arquitetônicos.

Em relação ao turismo religioso, a fé foi a principal válvula impulsionadora para que, no século XVIII, poderosas e seculares ordens religiosas de negros, de pardos, de franciscanos e outras construíssem as mais belas e imponentes igrejas. Assim, surgiram em Itapecerica a Igreja de Santo Antônio do Cordão de São Francisco, a Igreja Matriz de São Bento, a Igreja de Nossa Senhora do Rosário e a Igreja de Nossa Senhora das Mercês, que, nos dias de hoje são verdadeiros templos sacros de arte e visitação na cidade.

Toda constituída em pedra talhada, o monumento impressiona pela beleza que exala, além da rica decoração interior. Entre os belíssimos altares esculpidos e pintados destaca-se a imagem do patrono São Bento Abade, de cedro colhido em mata da região e esculpido em Portugal.

IGREJA DE SÃO FRANCISCO

(Largo de São Francisco, s/nº, Centro)

A Igreja da Arquiconfraria da Ordem Terceira de Santo Antônio e São Francisco foi construída no final do século XVIII pela Ordem 3ª de Santo Antônio do Cordão de São Francisco, com arquitetura colonial simples e de linhas retas, que fornecem ao edifício um aspecto elegante e harmônico em sua simplicidade.

No seu interior, o que mais impressiona são as imagens e quadros de extremo bom gosto, bem como o teto da capela-mor, que traz um conjunto de pinturas de enorme beleza. Dentre os santos de tamanho quase natural, muitos deles protagonistas das celebrações do Setenário das Dores de Nossa Senhora e da Semana Santa, se destaca a figura em madeira policromada do Cristo Morto, exposta na abertura do Santo Sepulcro, durante a Sexta-Feira Santa.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DAS MERCÊS

(Rua Rodrigues Pereira, 27, Centro)

Não há documentos que comprovem a data de construção desta linda e singela igreja, mas supõe-se que tenha sido ainda na primeira metade do século XVIII e que tenha sido erguida por uma Irmandade de Homens Pretos para a realização de festejos de reinados e festas congas, proibidos pelo alto clero à época.

A Igreja de Nossa Senhora das Mercês mantém suas características originais até os dias de hoje, destacando-se no município não só pela sua história e função religiosa, mas também como referência na paisagem de Itapecerica, estando em uma localização privilegiada no Centro da cidade.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

(Praça do Rosário, s/nº, Centro)

A igreja de arquitetura originalmente colonial

recebeu uma fachada neogótica, que deixa claro o contraste de estilos quando vista pela lateral. O templo foi construído pela Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos no início do século XIX, como é possível verificar no despacho real autorizando o funcionamento da irmandade em 20 de julho de 1819.

No altar principal, a imagem policromada de Nossa Senhora do Rosário tem grande valor artístico.

SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DO DESTERRO

(Rua Ribeiro Pena, s/nº, distrito de Marilândia – 41 km da sede do município)

Erguida por volta de 1754, o Santuário de Nossa Senhora do Desterro, no distrito de Marilândia, é uma das mais antigas igrejas de Minas Gerais. Ele guarda em seu interior uma grande gama de preciosidades, como a pia batismal esculpida em pedra sabão, além dos belos altares ornados com magníficas imagens da Senhora de Santana, Nossa Senhora das Dores, a Sagrada Família, São Benedito, São Francisco e São Geraldo.

Curiosamente, a igreja foi construída de costas para o arraial, mas de frente para a fazenda do português Manuel Carvalho da Silva, principal financiador da obra. Anualmente, no mês de julho, a igreja recebe milhares de fiéis, que chegam em romaria para homenagear Nossa Senhora do Desterro.

ERMIDA DE NOSSA SENHORA DAS DORES

(Povoado de Sucupira)

Não há registros documentais do surgimento da igreja, porém os pesquisadores Diogo de Vasconcelos e Waldemar de Almeida Barbosa, secundados por José Gomide Borges, da obra “Sertão de Nossa Senhora das Candeias da Picada de Goiás” (1992, pág. 23), contam que é provável que a construção tenha se iniciado para abrigar o altar móvel do Padre Marcos.

Isto porque, no começo da corrida do ouro em Minas Gerais, a Igreja Católica concedia aos padres que se embrenhavam pelos sertões em busca de ouro uma licença para possuir um altar móvel e nele officiar todos os ritos da Igreja.

Em 1743, Padre Marcos e mais 40 escravos garimpavam ouro no rio do Gama, sertão do Tamanduá. Porém, a faisqueira não estava produzindo o desejado, além de que seus escravos estavam fugindo para um quilombo próximo às nascentes do rio Santo Antônio, que ainda hoje mantém o nome de Quilombo.

Dessa forma, partindo-se do conhecimento de que a debandada dos escravos aconteceu com o início da revolta dos negros em 1741 até 1765, deduz-se que a Ermida de Nossa Senhora das Dores tenha sido construída nesse espaço de 24 anos, de forma que, de acordo com as datas, é um dos mais antigos templos ainda existentes nos sertões de Itapecerica.

CAPELA DE NOSSA SENHORA APARECIDA

(Bairro da Boa Viagem)

Em 1956 nascia na comunidade da Boa Viagem o sonho audacioso da construção da Capela de Nossa Senhora Aparecida, pelas mãos, coração e inspiração de pessoas cujos olhares vislumbravam o futuro e a quem chamamos respeitosamente, pelos seus méritos, de benfeitores. Naquele ano aconteciam na comunidade as missões pelos padres redentoristas.

Em 1972 iniciaram-se as grandes romarias que acontecem no dia 12 de outubro, data em que se comemora as festividades da Padroeira do Brasil, quando a comunidade recebe milhares de pessoas em procissão e, após, há a celebração de missa campal com barracas de alimentação, música e bênçãos.

SETENÁRIO DAS DORES DE NOSSA SENHORA

Durante os sete dias que precedem o Domingo de Ramos, como forma de preparação espiritual dos fiéis para a liturgia da Semana Santa celebra-se na Igreja de São Francisco a solene e belíssima encenação do Setenário das Dores, recordando as sete dores de Nossa Senhora.

O Setenário é celebrado na Igreja de São Francisco ao menos desde meados do século XIX, sendo que alguns afirmam que, já no princípio do mesmo século, à época da inauguração da igreja, em 1804, já se celebrava o rito na então Vila de São Bento do Tamanduá. O Setenário, da forma como é celebrado em Itapecerica, não se repete em nenhum outro lugar, segundo pesquisa particular realizada por Dom Gil Moreira.

Seus cânticos em latim são entoados pela banda e coro da bicentenária Corporação Musical Nossa Senhora das Dores.

Em 2018 o Setenário foi registrado como bem imaterial do município.

SEMANA SANTA

A Semana Santa em Itapecerica é diferente de todas as outras, devido às suas características ritualísticas muito peculiares, como o repique dos sinos, o estilo das procissões e a entoação dos motetos em latim.

Por ser o ápice da liturgia cristã, quando se celebra a Paixão e Morte de Jesus Cristo e a Páscoa, é grande a mobilização dos itapecericanos durante toda a programação da semana. Afirmar-se que, desde meados do século XVIII e princípio do século XIX, a Semana Santa é realizada em Itapecerica com a mesma estrutura, demonstrando uma tradição que até hoje permanece viva no município.

PASSOS DA PAIXÃO DE CRISTO

Dispersas pelo Centro da Itapecerica encontram-se pequenas capelas construídas no século XVIII, cercadas pelo casario do centro histórico da cidade. Tradição herdada dos costumes portugueses e presente nas cidades brasileiras mais antigas, a Via Sacra de Jesus Cristo também está aqui representada.

Cada capela contém a representação de um dos passos da Paixão de Cristo e todas fazem parte do cenário das celebrações da Semana Santa, quando fiéis e sacerdotes encenam as dores de Nossa Senhora. Hoje, existem apenas quatro capelas de passos e três delas permanecem abertas durante todo o ano.

FESTA DO PADROEIRO SÃO BENTO

Nas proximidades do dia 11 de julho acontece na cidade a festa em homenagem a São Bento, Padroeiro de Itapecerica. Com missas comemorativas, apresentações das bandas eruditas da cidade e procissões, os itapecericanos prestam louvor ao seu santo protetor, festa que comemora, ainda, a criação da Diocese de Divinópolis, da qual Itapecerica faz parte.





TURISMO CULTURAL

Junto ao conteúdo histórico do município encontram-se seus próprios costumes e tradições, que contribuíram para a formação da identidade cultural dos itapecericanos. São as manifestações culturais do povo, seu modo de

vida, suas tradições, suas referências e sua vivência. É a externalização da história que carrega e a conexão que mantém com seus antepassados

MUSEU BENTO ERNESTO JÚNIOR

(Rua Hermano Ferreira de Carvalho, 213, Centro)

Em um dos casarões mais antigos de Itapecerica fica instalado o Museu Bento Ernesto Júnior, tendo sido construído no início do século XIX. Nele se encontra valioso acervo de documentos, fotografias e peças que fazem parte da história da cidade.

O casarão de estilo colonial rural, com amplas varandas e cômodos, já foi residência do capitão-mor João Quintino de Oliveira, que, ao misturar a sua residência com as funções político-administrativas do município, entalhou no prédio uma nobreza secular.

CHAFARIZES

Em uma época sem água canalizada, os chafarizes eram usados para abastecer os casarões e para saciar a sede dos moradores da Vila Tamanduá. Mas não somente: os chafarizes eram também usados como forma de facilitar a comunicação entre os escravos, que ali se encontravam para buscar água para os seus senhores e podiam, assim, se comunicar uns com os outros.

CARNAVAL ITABELEZA

O Carnaval Itabeleza há vários anos atrai turistas da região e de todo o Brasil com sua programação gratuita. Todos os anos o evento

conta com desfiles dos seus tradicionais blocos: Suvaco de Cobra, Balaco Baku, Só a Nata e Mal Dormidos, sendo que este último arrasta uma multidão pelas ruas da cidade na madrugada de sábado de Carnaval, boa parte dos foliões trajando roupas de dormir, em uma tradição que há décadas ocorre no município.

A festividade conta, ainda, com artistas regionais de dança e de música, bem como Festival de Músicas Carnavalescas (concurso de marchinhas de Carnaval).

FESTAS JUNINAS

No mês de junho e até mesmo nos primeiros dias de julho acontecem por toda a cidade as famosas festas juninas, com comidas típicas, trajes a caráter, quadrilha, música de raiz e atividades características da vida simples do campo. É um momento de interação vivenciado tanto pelos alunos de escolas quanto pelos cidadãos em geral, que têm nas festas juninas regionais momentos de socialização, regados a muito lazer e diversão.

FESTIVAL DE GASTRONOMIA RURAL

Itapecerica é anualmente tomada, no fim de semana do feriado de Corpus Christi, por uma enorme variedade de barracas recheadas com comidas da roça para todos os gostos, fogões e fornos a lenha na rua, oficinas de culinária, além de atrações musicais do gênero sertanejo raiz e bebidas como a cachaça artesanal. Com uma programação intensa, o festival já é uma tradição do município, trazendo turistas de todo o Brasil e enchendo a cidade de visitantes que apreciam uma boa comida e muita animação.

FESTIVAL DE INVERNO

O Festival de Inverno é o evento cultural mais famoso de Itapecerica e, há mais de duas décadas, traz para o município, no final do mês de julho, milhares de turistas atraídos pela grande variedade de atividades culturais oferecidas em sua programação.

Além de grandes shows musicais de artistas de renome nacional, oferece, ainda, uma diversificada programação artística, de artes cênicas, música erudita e popular, dança e oficinas culturais, promovendo, através de uma gama de atividades, a difusão cultural no município e região.

A programação conta, também, com shows de artistas da terra, valorizando a produção artística local e promovendo o intercâmbio destes com aqueles de renome nacional.

FESTIVAL LITERÁRIO DE ITAPECERICA – FELITA

Dentro da programação do Festival de Inverno, acontece o Festival Literário de Itapecerica – FELITA, que promove bate-papos com autores do circuito editorial nacional, apresentações artísticas ligadas à literatura, exposições e lançamentos de obras de autores locais e convidados, contação de histórias para crianças, além de oficinas artísticas e literárias.

É sugerida aos participantes a doação de livros usados, que são repassados para a biblioteca pública da cidade de Itapecerica.

O evento conta ainda com uma livraria (Livraria do FELITA), que comercializa livros de autores itapecericanos, regionais e nacionais, autores e ilustradores convidados para o evento e títulos nacionais e internacionais da literatura infantojuvenil e adulta.

GRANDE REINADO DO ROSÁRIO

O Grande Reinado do Rosário é uma tradição bicentenária, além da maior manifestação cultural de Itapecerica. Registrado pelo Município como Patrimônio Histórico Imaterial, o Reinado é um dos mais antigos de Minas Gerais, havendo registro dessa celebração desde 1818, quando era cultuado pela Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos.

É realizado anualmente como forma de resgate e de disseminação para as próximas gerações da história da chegada dos negros ao Brasil nos porões dos navios negreiros, além da abolição da escravidão pela princesa Isabel. Celebram, ainda, o encontro da imagem de Nossa Senhora do Rosário, mãe dos negros, submergida nas águas, que se tornaria posteriormente Nossa Senhora Aparecida, padroeira do país.

Através dos ternos de reinado e congado, com participação dos cidadãos como festeiros, reis e rainhas, os capitães e tocadores se unem em uma festa tradicional, que atrai centenas de pessoas anualmente, mantendo viva a história da cidade, que recebeu, no período pré-abolição, muitos escravos que ajudaram a criar a identidade do cidadão itapecericano.

É necessário mencionar que Itapecerica possui mais cinco instituições que executam as manifestações do Reinado do Rosário em suas comunidades – Associação Irmandade de Nossa Senhora do Rosário do Distrito de Neolândia, Associação do Reinado do Rosário do Distrito de Lamounier, Associação de Santos Reis do Bairro Alto Alegre, Associação do Rosário de Nossa Senhora Aparecida de Boa Viagem e Associação do Reinado do Rosário do Distrito de Marilândia – que possuem formalização jurídica e, ainda, conta com vários outros reinados informais em comunidades rurais do município.

CORRIDA RÚSTICA

A fim de promover a saúde, o lazer e fomentar o turismo, o Município abraçou o projeto Corrida Rústica. Com modalidades de 2,5km e 5km, o evento atrai centenas de atletas e milhares de espectadores, propiciando uma manhã inesquecível de diversão e esporte.

O que se pretende é tradicionalizar o evento e fazer de Itapecerica uma referência na modalidade.

ANIVERSÁRIO DA CIDADE

No dia 20 de novembro ocorrem as comemorações dos mais de dois séculos de emancipação política e administrativa de Itapecerica. Com desfile cívico e atrações culturais, busca-se, anualmente, manter aceso nos cidadãos o sentimento de pertença e orgulho da sua origem itapecericana, que é passado de geração em geração.

NATAL ILUMINADO

No mês de dezembro, Itapecerica se enche de luzes e enfeites para celebrar as festas de fim de ano com o evento Natal Iluminado. O Centro da cidade e suas principais praças recebem iluminação especial, inaugurada com a presença do Papai Noel, que recebe simbolicamente das mãos do prefeito a chave da cidade. Um grande e completo presépio completa a decoração especial, colocando Itapecerica no clima das festas de fim de ano.

FESTIVAL DE CERVEJA ARTESANAL

Itapecerica recebeu duas edições – 2018 e 2019 – do Festival OnBeer, que atraiu milhares de visitantes nos três dias de programação. Realizado na Praça do Coreto, o festival de cervejas artesanais conta com a participação de dezenas de cervejarias, praça de alimentação completa, atrações musicais e estrutura kids, a fim de que toda a família aproveite o evento.

O Festival OnBeer tem como objetivo a promoção de uma inesquecível vivência, baseada em três pilares: diversidade de cervejas artesanais e especiais; experiência gastronômica ímpar, com churrasco, comidas mineiras e um vasto menu para harmonizações; e um festival de rock com bandas consagradas no cenário regional.

Aberto ao público, o Festival OnBeer conta com o apoio da Prefeitura, até o momento sem aplicação de recursos do Município no evento, inteiramente custeado pela iniciativa privada. Por acreditar que o turismo é a bola da vez e que o Festival OnBeer gera emprego e renda para a população, a administração municipal apoia o evento e espera pela terceira edição.

ALDEIA INDÍGENA PATAXÓ MUÃ MIMATXI

O povo Pataxó é originário do sul da Bahia e, desde o ano de 2006, reside na Fazenda Modelo, no distrito de Lamounier, em Itapecerica. Lá vivem cerca de 60 indígenas, que possuem uma reserva demarcada e mantêm sua identidade e a de seus ancestrais, além de seus rituais e manifestações culturais, como a pintura corporal, culinária, dança, músicas e demais costumes.

Eles vivem da venda do artesanato que produzem na aldeia, sendo possível ao visitante aprender sobre o feitiço das peças e, ainda, adquiri-las durante o passeio. A aldeia é aberta para visita guiada todos os dias, das 8h às 18h, com agendamento prévio e entrada franca.

GASTRONOMIA E QUITANDAS LOCAIS

O tempero e os ingredientes da cozinha itapecericana são representantes da mais pura cozinha mineira, aquela feita no fogão a lenha, com gostinho caseiro, confeccionada com os produtos do quintal de casa, como milho, fubá, quiabo, couve, o porco e a galinha, formando uma culinária extremamente rica e variada.

Itapecerica possui também uma grande produção de queijos, requeijão e o especialíssimo queijo de leite de ovelhas.

Dentre os pratos mais conhecidos, encontram-se o arroz com suã, o bolinho de milho verde, o frango com quiabo, a galinhada, a canjiquinha com costelinha, a feijoada e o tutu tonto com linguiça.

No que tange às quitandas, Itapecerica é conhecida pela sua grande variedade de quitutes para acompanhar o bom café mineiro, como bolo de coalhada, bolo de fubá, roscas, biscoito de fubá, pão de queijo, broinha de fubá, quebra-quebra, biscoito de nata e muito mais.

OBRAS ARTÍSTICAS, ARTESANATO E PRODUTOS MANUFATURADOS

É possível encontrar em Itapecerica uma enorme variedade de produção artesanal, destacando-se os caldeiros, a cutelaria, a lutheria, os bordados, os balaies de bambu e as colchas fabricadas no tear, crochês, bem como os artesanatos de madeira, vintage e os produzidos na aldeia Pataxó.

Há vários artistas que produzem lindas pinturas a óleo, acrílica, aquarela, com desenhos, mosaicos e cerâmicas.

A Associação dos Artesãos de Itapecerica realiza feiras públicas de artesanato na Praça do Coreto, como forma de exposição e comércio dos produtos da cidade.

BIBLIOTECA MUNICIPAL DALILA VALLE CORRÊA

A Biblioteca Municipal Dalila Valle Corrêa, localizada em um casarão antigo na Praça da Matriz, inventariado como patrimônio histórico, anexa à Escola Municipal de Educação Especial Antonieta Junqueira Netto Cordeiro. A biblioteca possui um acervo modesto de títulos literários, mas bem conservados e devidamente catalogados à disposição da população.

O espaço recebe esporadicamente eventos de lançamento de livros e contação de histórias.

ENTIDADES CULTURAIS E MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS

Música, dança, artes cênicas e folclore

Itapecerica é conhecida nacionalmente como Berço Cultural do Centro-Oeste Mineiro devido à existência de inúmeras entidades culturais que visam preservar a sua história por meio das artes

cênicas, da música, das manifestações de dança e de folclore.

A Sociedade Renasceriana presta um enorme serviço de valorização e disseminação das manifestações folclóricas e culturais, como a Folia de Reis, o Boi Bumbá, Cortejos Folclóricos e a Encomendação das Almas, através do Grupo Renasceriano de Resgate às Tradições, Cultura e Folclore – GRERTACUF.

O município conta, ainda, com diversas bandas e corporações musicais na cidade e nos distritos, tendo sido berço de grandes musicistas de Minas Gerais, muitos deles hoje formados e professores na área.

A Corporação Nossa Senhora das Dores é a banda de música mais antiga de Minas Gerais em atividade ininterrupta, tendo registros de seu funcionamento desde 1810, sendo responsável pela tradição de fim de ano do “Concerto das Matinas de Natal”, obra extremamente complexa composta em 1856 pelo Padre José Maria Xavier.

A centenária Corporação Santa Cecília, formada por banda e coral, foi fundada em 1908 e ganhou o Troféu Pró-Música de melhor banda do estado de Minas Gerais em 2002. A entidade mantém o Centro de Formação Musical – CFM, que, em conjunto com a Fundação Pró-Arte (Orquestra Jovem de Cordas) e a Academia Artística Musical Professor Cesário Mendes, oferecem uma série de aulas musicais gratuitas de iniciação e percepção musical, corais (adulto e infantil), instrumentais (sopro e cordas), piano, violão (popular e erudito) e percussão (popular e erudita).

A Corporação Musical Sagrado Coração, de Lamounier, e a Lira Musical Nossa Senhora do Desterro, de Marilândia, fazem este mesmo trabalho de resgate e educação musical nos distritos da cidade.



TURISMO ECOLÓGICO

São inúmeras as atrações vinculadas ao turismo ecológico presentes no município. Devido à sua extensão territorial, em grande parte em território rural, a natureza encontra-se em bom estado de conservação, principalmente no contexto do Vale do Rio Itapecerica, onde o município está localizado.

Belos vales, rios, cachoeiras, quedas d'água e montanhas. Um paraíso em meio às lendas e paisagens pitorescas. Cenários encantadores e ladeados por bela vegetação.

O rio Vermelho ou rio Itapecerica, um dos mais importantes do Centro-Oeste de Minas, nasce no Morro do Candonga e foi o local de descoberta das primeiras amostras de ouro que atraíram os bandeirantes à região, dando início ao surgimento da cidade.

Além dele, Itapecerica possui áreas de preservação ambiental como a Capoeira do Padre Herculano Paz, que faz contorno a uma das entradas da cidade. A capoeira é um patrimônio ecológico reconhecido como Conjunto Paisagístico Natural.

Possui, ainda, diversos roteiros de trilhas ecológicas, que eram rotas de fuga usadas por escravos nos período pré-abolição, bem como trilhas de ciclismo, motocross, bicicleta e montanhas aptas à prática de parapente.

O município conta, também, com pontos de visitação de recursos hídricos naturais com grande potencial de desenvolvimento, como a Cachoeira do Trindade (no distrito de Marilândia), a Cachoeira da Olga (Grafite), a Cachoeira do Pouso Alegre, a Cachoeira do Barreiro e a Lajinha do Quito.

O Mirante da Pedra Preta, o Mirante da Pedra do Pato, o Muro dos Escravos do Morro do Cruzeiro, o Mirante da Pedra da Água Santa, o Mirante do Candonga, o Vale do Tamanduá (Aguada) e o Mirante da Nascente do Rio Vermelho (Aguada) oferecem vista panorâmica do município e de seu entorno.

Embora distribuídos por diferentes regiões do município, a implantação de um ou mais roteiros contemplando estas áreas identificadas com o turismo ecológico será um diferencial não só do município, mas da região do Campo das Vertentes.

TURISMO RURAL



Itapecerica apresenta ampla possibilidade de exploração no âmbito do turismo rural, uma vez que possui hotéis-fazenda e sítios de lazer que já se encontram capacitados para receber visitantes, como o Hotel Fazenda Palestina e o Hotel Fazenda Capetinga.

Nos estabelecimentos os turistas poderão passar alguns dias em ligação direta com a natureza, com a vida simples do campo, sentindo os primeiros raios de sol, o pé na terra, o ar puro longe da cidade grande, o leite ao pé da vaca e passeios a cavalo nas inúmeras trilhas existentes. Além disso, terão oportunidade de se deliciar com uma boa comida mineira produzida na própria fazenda com aquele tempero que apenas um fogão a lenha pode oferecer.

A cidade também possui tradicionais cachaças mineiras produzidas em seus vários alambiques abertos à visitação e tonéis espalhados pela zona rural itapecericana, destacando-se a marca mais conhecida, a Cachaça do Mudo.

CALENDÁRIO DE EVENTOS

EVENTO	MÊS
Réveillon	Janeiro
Folia De Santos Reis	Janeiro
Carnaval	Fevereiro/Março
Setenário e Semana Santa	Março/Abril
Festival de Gastronomia Rural	Junho
Festival de Inverno	Julho
Festival Literário de Itapecerica - Felita	Julho
Grande Reinado do Rosário	Agosto
Aniversário da Cidade	Novembro
Festival Onbeer	Novembro
Natal Iluminado	Dezembro

Fonte: Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Esportes.

ESTRATÉGIAS PARA O FOMENTO TURÍSTICO

OBJETIVO GERAL

Desenvolver estratégias de fomento ao desenvolvimento sustentável da atividade turística em Itapecerica, de modo a superar as expectativas dos turistas e beneficiar a economia, a cultura e a sociedade. Com respeito ao meio ambiente e ao patrimônio material e imaterial, permitir que a atual e futuras gerações possam continuar a usufruir de um turismo de qualidade no município.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fortalecer e materializar o Sistema Municipal de Turismo.
- Fortalecer o Conselho Municipal de Turismo.
- Contratar equipe técnica especializada em gestão de turismo.
- Promover o desenvolvimento da atividade turística, respeitando os limites de uso dos recursos naturais e culturais, em consonância com a Política Nacional de Meio Ambiente.
- Envolver a comunidade itapecericana no processo de desenvolvimento do turismo.
- Fortalecer a cooperação, integração e informação entre a iniciativa privada, poder público e terceiro setor no turismo.
- Estimular e promover a formação profissional no setor de turismo e hospitalidade.
- Promover, incentivar e ampliar o desenvolvimento de infraestrutura turística e de apoio ao turismo.
- Gerar oportunidades de emprego e renda por meio do turismo, comércio e setor hoteleiro, buscando diminuir a desigualdade social existente.
- Promover a educação continuada sobre o turismo, sempre dando ênfase à necessidade de preservação de recursos naturais e elementos históricos.
- Promover e fomentar o desenvolvimento de estudos e pesquisas de interesse turístico.

- Estimular a criação de mecanismos de apoio ao turista.
- Supervisionar e regular a oferta turística.
- Buscar, através de ações integradas, a segurança dos visitantes na cidade e nos distritos.
- Criar um calendário de eventos fixos, instituindo um ou mais eventos que reforcem a identificação do município com sua cultura.

CARACTERÍSTICAS DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

- Justificativa: Definir um plano de execução de ações de desenvolvimento do turismo em Itapecerica.
- Período de Validade: 2021/2031
- Negócio: Turismo Sustentável
- Missão: Dar diretrizes, planejar e organizar a gestão pública de forma a desenvolver o turismo de Itapecerica de forma sustentável e a valorização do turista e da própria comunidade.
- Visão: Consolidar-se como destino turístico de excelência em Minas Gerais.
- Entidade: Prefeitura Municipal de Itapecerica – Conselho Municipal de Turismo de Itapecerica-MG.

DIRETRIZ PRINCIPAL

A partir dos objetivos serão promovidos programas e atividades para desenvolvimento do turismo municipal, sendo determinada, ainda, uma diretriz principal que deve conduzir a gestão pública do turismo em Itapecerica.

Essa diretriz é a integração colaborativa entre os entes públicos e os agentes do turismo local para que, juntos, possibilitem o desenvolvimento de projetos e ações de fomento e promoção da atividade turística, tornando Itapecerica um destino modelo em Minas Gerais.

ESTRATÉGIAS E PROGRAMAS A SEREM IMPLEMENTADOS

PORTAIS TURÍSTICOS

Construção de dois portais turísticos nas entradas da cidade, nas rodovias MG-164 e MG-050, que serão inspirados no casario colonial do município e irão receber os turistas de braços abertos, com elementos que darão aos visitantes uma ideia do que é a bicentenária Itapequerica.

Além de embelezar as entradas da cidade, os portais despertarão nos visitantes e turistas um sentimento de amor pela preservação do patrimônio histórico e transmitirá uma imagem positiva de cuidado com a história do município. Seguranças irão atuar nos portais, garantindo mais tranquilidade a todos os que passarem pelos locais.



PLACAS INDICATIVAS E LIXEIRAS

Pretende-se instalar placas demonstrativas dos atrativos turísticos da cidade para indicação aos usuários da direção a ser tomada e indicativos dos locais onde os mesmos podem dispor das atividades turísticas existentes.

Com isso, pretende-se ampliar o sistema de informação ao turista, orientando e identificando estes pontos de interesse dos mesmos, bem como direcionando-os aos hotéis, restaurantes e clubes de lazer do município. Para tal pretende-se contratar empresa especializada em sinalização indicativa.

Deverá ser efetuada, ainda, a capacitação dos prestadores de serviços de conservação para

manterem em perfeito estado a limpeza e pintura dos monumentos históricos e efetuar a implantação de lixeiras em todos os equipamentos turísticos.

RESTAURAÇÃO DE PONTOS DE ÔNIBUS DA ÁREA CENTRAL

Os pontos de ônibus da área central estão sendo revitalizados, pintados e suas lâminas trocadas por fotos atuais do patrimônio cultural do município e por imagens que enaltecem a religiosidade local, a qual se faz presente em diversas cerimônias bicentenárias, como a Semana Santa, o Setenário das Dores de Nossa Senhora e o Reinado do Rosário.



PARCERIA COM A REDE MINAS DE TELEVISÃO

A Prefeitura Municipal de Itapecerica celebrou parceria com a Rede Minas de Televisão. Com o planejamento de interiorização, a Empresa Mineira de Comunicação desenvolveu um programa e tem como objetivo dar visibilidade às múltiplas potencialidades das cidades de Minas Gerais. O programa entrelaça as riquezas naturais, os patrimônios materiais e imateriais, a cozinha mineira, suas riquezas, sua gente. Por este programa Itapecerica será lançada na TV, rádio e redes sociais. O portfólio local será amplamente divulgado e reconhecido pelas agências de viagem, potencializando o mercado e atraindo turistas, trazendo emprego e renda para o município.

PROGRAMA MUNICIPAL DE ARTESANATO - ESPAÇO JOÃO FAÍSCA

O artesanato é um forte elemento cultural, que, além de estimular a economia local, é opção de trabalho e fonte de renda para diversas famílias. O Programa Municipal de Artesanato de Itapecerica reunirá artesãos da cidade com atividades em feiras de artesanato e seção de espaço permanente na área central para demonstração dos trabalhos. O Município pretende adquirir barracas e disponibilizar cursos de aperfeiçoamento e reciclagem aos artesãos, além de contribuir para o aprimoramento das competências técnicas inovadoras e ampliar a dinâmica do processo econômico de Itapecerica.

REVITALIZAÇÃO DO MUSEU BENTO ERNESTO JÚNIOR

Revitalização e reforma geral do prédio, criação do Arquivo Municipal Histórico, calçamento dos fundos com pedras, aquisição de mobiliário, projeto de segurança e acessibilidade. Expansão do acervo do museu através de parcerias e doações de acervos pessoais.

O Casarão do Museu será usado para abrigar o Arquivo Público Histórico Municipal e sugere-se abrigar também o Grupo Renasceriano de Resgate às Tradições, Cultura e Folclore - GRERTACUF. Pretende-se, assim, fomentar as atividades do museu, com a realização de eventos culturais como saraus, apresentações de música, dança e teatro, além de ações de educação patrimonial.

BIBLIOTECA MUNICIPAL PROFESSORA DALILA VALLE CORRÊA

Ampliar a Biblioteca Municipal com instalação de pontos de acesso à internet de forma gratuita para a população, com aquisição de novas obras, mobiliário e promoção de cursos de treinamento para funcionários.

Pretende-se ainda criar mais eventos literários, a fim de incentivar a leitura para crianças e jovens. A Biblioteca funcionará no Centro Cultural após sua revitalização, o que resultará em mais espaço e conforto para os usuários.

PROJETO DE EXECUÇÃO, PRESERVAÇÃO E ARRANJO DO ACERVO DOCUMENTAL E HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA

Levando-se em consideração a importância histórica dos documentos para o município de Itapecerica e o conhecimento do extenso vácuo de documentação histórica dos municípios de Minas Gerais é de supra importância a valorização e desenvolvimento dos estudos históricos a respeito para reconstruir, assim, os caminhos da Conquista de Campo Grande da Picada de Goiás a partir do século XVIII.

Este projeto concretizará a construção de uma estrutura no sentido de salvaguardar de forma técnica todo o arquivo permanente que existe hoje no município de Itapecerica, seguindo as normas do Conselho Nacional de Arquivos – CONARQ. Criado pela Lei nº 8.159, de 8 janeiro

de 1991, este é um órgão colegiado que objetiva definir a política nacional de arquivos públicos e privados, bem como exercer orientações normativas visando a gestão documental e a proteção especial dos documentos de arquivo, como órgão central do Sistema Nacional de Arquivos – SINAR.

Em um segundo momento, considerando a importância da democratização do acesso à documentação, será oportunizada a colaboração de alunos jovens aprendizes e outros que assim desejarem, a fim de aguçar a preservação e o desenvolvimento intelectual por meio dos valiosos documentos históricos do município.

A função social desses serviços dentro do arquivo municipal será, ao final do processo, humanizar e aprimorar o atendimento à população, dando respaldo à cultura, ao desenvolvimento científico e garantindo o livre acesso à informação, com o intuito primeiro de apoiar os cidadãos na defesa de seus direitos.

PICADA DE GOYAZ

Durante o mês de abril de 2021 foi realizado o mapeamento do trajeto que, nos séculos XVIII e XIX, interligava os estados de Minas Gerais e Goiás. Itapecerica faz parte do percurso, que é conhecido como Caminho Novo da Picada de Goiás e apresenta grande importância histórica e cultural.

O mapeamento visou, além de promover o resgate histórico e cultural, fomentar o turismo nas regiões por onde passa a picada, que vai de São João Del Rey a Paracatu, passando por quase 30 municípios e distritos. Serão realizadas expedições para reconhecimento do trajeto e registro de atrativos turísticos, tanto naturais quanto históricos, que remetam ao período colonial.

O objetivo do projeto é tornar o caminho conhecido e acessível, bem como identificar os seus potenciais e necessidades, o que irá auxiliar no direcionamento de ações – como demarcação



Expedição Picada de Goyaz

A Picada de Goyaz foi uma Estrada Real aberta entre 1736 e 1739 por sertanistas paulistas em sua maioria, ligando São João del Rei a Vila Boa de Goiás. A abertura dessa estrada se fez necessária para escoar o ouro explorado no Mato Grosso, Goiás e Noroeste Mineiro. Vários arraiais e vilas, que mais tarde viriam a se tornar cidades, se desenvolveram ao longo da Picada de Goyaz ou no entorno da sua zona de influência. Além dos bandeirantes, a estrada também foi palco de idas e vindas de quilombolas, tropeiros, boiadeiros, mercadores e viajantes estrangeiros como o francês Auguste Saint-Hilaire, o português Raimundo José da Cunha Matos, o alemão Wilhelm Ludwig Von Eschwege (Barão de Eschwege) e o austríaco Johann Baptist Emanuel Pohl.

A Expedição Picada de Goyaz irá percorrer esse caminho histórico para catalogar e mapear os atrativos turísticos naturais e culturais. O objetivo principal é fomentar o turismo nessa rota, gerando renda, fortalecendo o comércio e incentivando as práticas sustentáveis de respeito à natureza.

O Turismo está chegando na Picada de Goyaz!

Contato: Eduardo Valente 37 98818 0000
edvalente@hotmail.com
caminhonovodaoertao



de pontos relevantes, formatação de catálogos e divulgação de informações – e permitir o máximo aproveitamento da gestão do turismo regional.

O Caminho Real do Sertão – Picada de Goyaz é um percurso feito em grande parte em meio à natureza e faz alusão às viagens empreendidas nos séculos XVIII e XIX por desbravadores, aventureiros, exploradores europeus, entre outros grupos ligados à corrida do ouro, que deu origem ao povoamento de grande parte dos territórios mineiro e goiano. Com esta pesquisa será possível identificar o trajeto mais próximo da rota utilizada pelos antigos exploradores.

Em breve, a rota será colocada em movimento e transformada em um destino turístico de destaque.

A Prefeitura Municipal de Itapecerica é a principal apoiadora do projeto.

PROJETO “CONHEÇA GONÇALVES FERREIRA”

O projeto “Conheça Gonçalves Ferreira” consiste na exploração com bicicleta da trilha de terra (95%) que consiste em 35 km de aventuras por um caminho repleto de obstáculos naturais, onde carros não transitam.

Pretende-se realizar toda a marcação e sinalização por terra de Itapecerica até o povoado de Gonçalves Ferreira, onde ficam as ruínas da antiga Estação Ferroviária. Serão instaladas placas indicativas para facilitar a ida de qualquer ciclista que queira conhecer as ruínas, realizar um excelente passeio aliado à atividade física saudável e, ainda, apreciar uma belíssima paisagem.

PROJETO “ROTA DAS CACHOEIRAS”

O projeto “Rota das Cachoeiras”, em Itapecerica, fará a exploração de três cachoeiras da região: Cachoeira de Pouso Alegre (localizada na comunidade de Pouso Alegre), Cachoeira do Potreiro (localizada na comunidade de Potreiro) e Cachoeira da Catirina (localizada na comunidade de Córrego Fundo). O circuito terá, aproximadamente, 70 km, somente de estrada de terra.

As cachoeiras apresentam exuberante beleza natural e paisagens deslumbrantes, evidenciadas no período chuvoso, e são pouquíssimo exploradas, garantindo experiências inesquecíveis aos visitantes.

CRIAÇÃO DE VÍDEO INSTITUCIONAL ENALTECENDO O TURISMO RURAL

Este projeto tem por objetivo catalogar e mostrar a todos – turistas e os próprios itapecericanos – as belezas naturais de Itapecerica. A meta principal é promover a divulgação e apresentar ao público os principais pontos turísticos da cidade, bem como catalogar e divulgar, por meio de vídeos, o ecoturismo na área rural, com suas matas, cachoeiras e mirantes. Além de incentivar as práticas esportivas e de lazer, o intuito é promover a conscientização popular e a contemplação e preservação da natureza.

Ressalta-se, ainda, a importância de fomentar o turismo no período pós-pandemia, haja vista ser este o maior trunfo do município para a retomada da economia, com a geração de emprego e renda. Portanto, o projeto visa a produção de um amplo material destinado à promoção e divulgação, em meio audiovisual, impresso e em mídias sociais, dos principais atrativos turísticos da cidade, por meio de um mapeamento acessível a todos e que ressalte o grande potencial turístico, cultural, esportivo, ecológico e rural, que, por sua vez, exigem mão de obra especializada.

CRIAÇÃO DE ROTEIROS TURÍSTICOS

Criação de roteiros turísticos dentro dos segmentos prioritários escolhidos, além de capacitação de funcionários com cursos profissionalizantes de guias turísticos.

Serão criados roteiros específicos em turismo histórico e religioso, turismo rural, turismo cultural e turismo ecológico, bem como roteiros diversificados entre os segmentos, unindo as várias atividades turísticas oferecidas pela cidade e criando opções atrativas para os visitantes, de acordo com seus gostos pessoais e interesses.

Pretende-se ainda, equipar os monumentos turísticos com infraestrutura de visitação, como banheiros, placas e lixeiras, criar Centros de Atendimento ao Turista para esclarecimento de dúvidas e repasse de informações, além da produção e impressão de 10 mil guias turísticos a serem distribuídos aos visitantes com todas as informações úteis e necessárias para a completa experiência turística no município.

PLANO DE DIVULGAÇÃO DO MUNICÍPIO

Pretende-se criar um Plano de Divulgação do Município como forma de projetar, ainda mais, o município no cenário turístico de Minas Gerais e do Brasil.

Com investimentos em publicidade on-line e off-line, haverá a criação de um Calendário Oficial de Eventos do Município para divulgação virtual e impressão, além do lançamento do Portal Turístico de Itapequerica, site destinado a difundir e informar os visitantes sobre a enorme potencialidade turística da cidade, tornando-a cada vez mais atrativa no cenário brasileiro.

CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS E AGENTES DO TURISMO MUNICIPAL

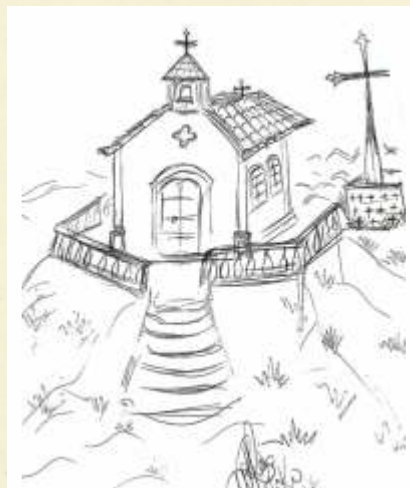
Serão ministrados cursos profissionalizantes e de capacitação para os guias turísticos, especializando-os no turismo local e preparando-os para lidar diretamente com os visitantes, informando-os, tirando dúvidas, guiando-os sobre o território e sobre a história da cidade, maximizando a experiência do mesmo em sua viagem.

Ainda serão ofertados cursos educativos para os hotéis-fazenda, hotéis e pousadas do município, a fim de capacitar os funcionários para lidarem com os visitantes e suas necessidades, bem como para instruí-los e guiá-los sobre os roteiros turísticos do município.

CONSTRUÇÃO DE CAPELA NO MORRO DO CRUZEIRO

Será construída a Capela de São Bom Jesus de Matosinhos no Morro do Cruzeiro, com sinalização da Via Sacra no caminho até o templo, que conta com linda arborização. O local será mais um espaço de fé e peregrinação em Itapequerica, com uma vista privilegiada da cidade em um ângulo de 360 graus, entre colinas e serras do município.

O projeto, já em andamento, é realizado pela iniciativa privada.



REVITALIZAÇÃO DA ESCADARIA DOS AFLITOS

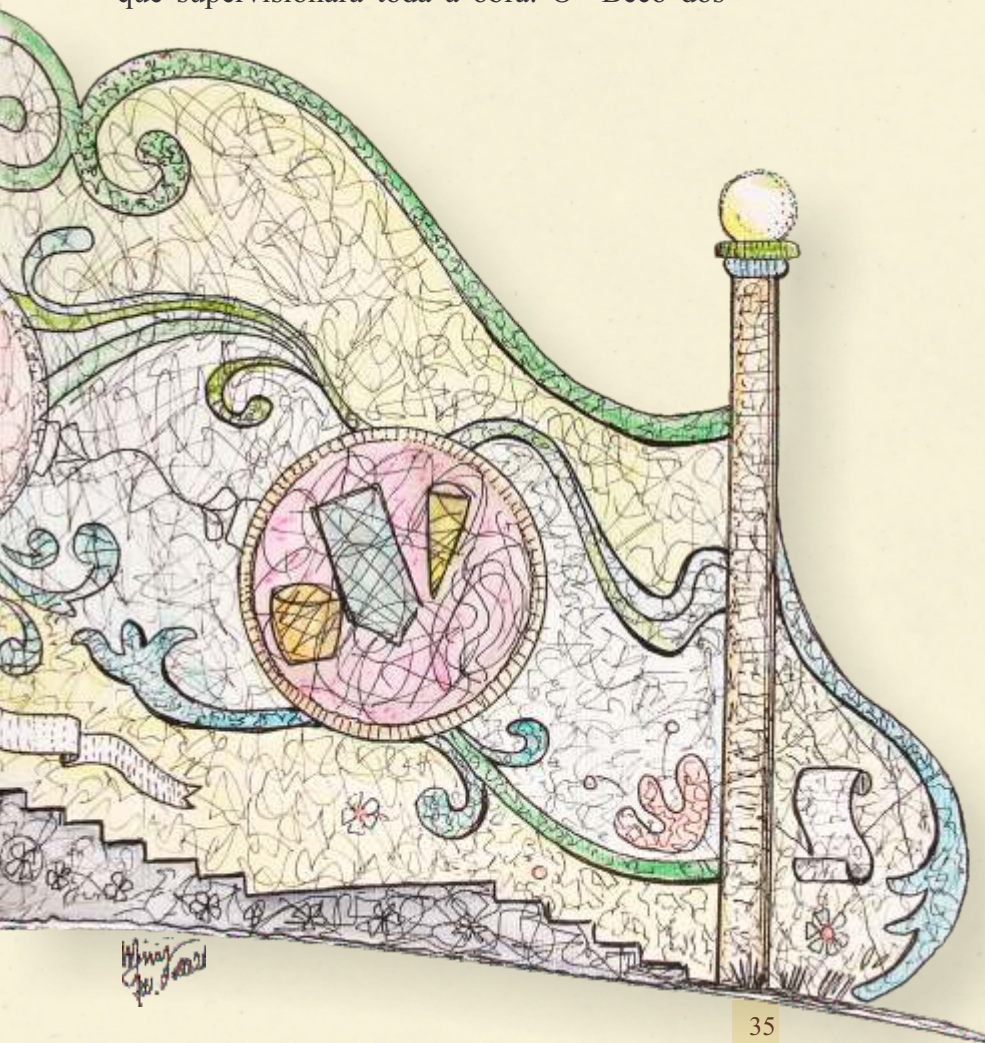
O projeto será iniciado com a Oficina de Mosaicos que será ministrada para 30 artistas locais pela artista plástica itapecericana Denise Arantes, especializada em mosaicos artísticos. Esses artistas irão trabalhar em suas peças individualmente, usando peculiaridades que remetam ao folclore local, com símbolos do Reinado do Rosário (mastro, coroas, Lei Áurea, tambores, santos padroeiros) e pessoas populares da cidade. Será uma manifestação artística com ênfase na história de Itapecerica.

As peças serão afixadas na escadaria e nos muros laterais no local denominado “Beco dos Aflitos”, no Centro da cidade, em frente à Igreja de Nossa Senhora do Rosário, formando uma enorme obra de arte a céu aberto, com cores e formatos desenhados pelo artista plástico Wander Diniz, que supervisionará toda a obra. O “Beco dos

Aflitos” ou “Escadaria dos Aflitos” está localizado em um local repleto de valores culturais e históricos e se encontra em péssimo estado de conservação, sem iluminação e até mesmo perigoso, um lugar que foi desvalorizado ao longo do tempo e esquecido pela comunidade.

A obra será uma intervenção artística que resultará em um grande impacto socioeconômico e cultural para o município, pois se tornará um ponto turístico e de contemplação artística para a comunidade local que induzirá crianças, jovens, adolescentes e adultos a voltarem seus olhares ao belo, à cultura, potencializando seus dons e bom gosto cultural.

O corredor das artes, um maravilhoso presente para a cidade e seus munícipes, será mais um trunfo para que o município seja denominado como “A cidade das artes”.



PROJETO PARQUE MUNICIPAL PEDRA PRETA

O mirante da Pedra Preta está situado em um dos pontos mais altos da região. Possui uma visibilidade de quase 360 graus, de onde se pode avistar parte da cidade de Itapecerica, além de vales, montanhas e fazendas da região.

O projeto consiste na criação de um espaço devidamente sinalizado e seguro, em parceria com a empresa Nacional de Grafite, proprietária

do terreno, capaz de estimular o esporte, o processo contemplativo e educativo vinculado às questões ambientais locais, regionais e globais, proporcionando uma reavaliação da conduta humana diante do meio em que vivemos, com vistas à sustentabilidade. Promovendo um espaço de convivência ambiental aliada ao turismo responsável, será um local de grande importância para o desenvolvimento de esportes ao ar livre, como caminhada, ciclismo, montanhismo e escalada.



PARQUE MUNICIPAL DA MAGNÓLIA

Consiste no projeto de desapropriação do terreno para que sejam realizadas melhorias no local no que diz respeito às questões ambientais, com grande potencialidade ao turismo ecológico. Serão implantados trilhas para caminhada e bicicleta, bancos para contemplação da natureza, cercamento para maior segurança dos usuários e proteção à mina e arborização – o que já vem sendo feito ao longo

dos últimos cinco anos, período em que centenas de mudas foram plantadas pela Prefeitura e clubes de serviços –, além de manutenção e limpeza. No espaço existe também uma grande montanha para a prática de montanhismo e rapel.

A Mina da Magnólia está situada no bairro Magnólia e possui uma nascente de água cristalina, onde a água jorra em abundância durante todo o ano, muita vegetação, árvores centenárias, grandes vales e pedras.

REVITALIZAÇÃO DE PRAÇAS

Serão revitalizadas as praças da cidade, aprimorando o paisagismo e tornando as áreas mais aprazíveis e belas, proporcionando conforto e valorizando as localidades.

No decorrer da última gestão até o momento (2017-2021) já foram concluídas dezenas de reformas de praças, tais como:

- Praça do Bairro Boa Viagem
- Praça Victor Castellano
- Praça da Criança
- Praça do Bairro Alto Alegre
- Praça do Bairro Dom Antônio
- Praça Santa Cruz
- Praça do Bairro Ingás
- Praça da Igreja do Senhor Bom Jesus



RESTAURAÇÃO DAS ANTIGAS ESTAÇÕES FERROVIÁRIAS DO MUNICÍPIO - AQUILES LOBO E GONÇALVES FERREIRA

Por meio da Empresa Rede Cidade e do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Minas Gerais – CAU-MG, a Prefeitura Municipal de

Itapecerica já possui o projeto de restauração das duas antigas estações ferroviárias, que se encontram em péssimo estado de conservação. Em um futuro próximo pretende-se executar a obra, dando ênfase a um grande projeto cultural e econômico, a ser redigido com o objetivo de promover a recuperação dos patrimônios históricos e transformar as estações em polos turísticos.



CURSOS DE CAPACITAÇÃO

Serão ofertados pela Prefeitura, através do Sistema S, os seguintes cursos: Roteiros Turísticos, Hotelaria, Atendimento de Garçons, Atividade Turística, Turismo e Artesanato, Técnicas e Boas Práticas na Manipulação de Alimentos.

QUALIFICAÇÃO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS

É importante desenvolver programas de atendimento ao turista com capacitação e sensibilização para melhoria na qualidade de prestação de serviços, fortalecendo a imagem cultural da cidade.

A certificação de produtos também é necessária

para a ampliação do que se oferece ao turista com práticas de higiene, qualidade, sustentabilidade e responsabilidade.

A implantação de roteiros culturais, dotando os agentes multiplicadores do turismo e demais atores de conteúdos e ferramentas que contribuam para a promoção dos atrativos locais, é prática importante para o êxito do serviço e da publicidade turística.

Também é necessário realizar diagnósticos e estudos de impacto e pesquisas de demanda por qualificação para avaliação e análise de indicadores e resultados, bem como incentivar o setor privado no fomento da produção associada ao turismo como oportunidade de geração de emprego e renda, como os souvenirs, por exemplo.

PARQUE MUNICIPAL CAPOEIRA DO PADRE HERCULANO PAZ

A Capoeira do Padre Herculano Paz é uma área de preservação ambiental que contorna uma das entradas da cidade e faz moldura para a Igreja de São Francisco. Aproveitando os recursos naturais e hídricos lá existentes, o que se pretende é transformá-la em um destino de lazer e ecoturismo com a implantação de trilhas ecológicas, playgrounds, espelho d'água, mirante, Centro de Educação Ambiental e até mesmo um mini museu.

Inicialmente devem ser providenciados o

levantamento planialtimétrico, projeto arquitetônico incluindo luminotécnico, detalhamento e perspectiva em 3D, projeto paisagístico, hidráulico e de drenagem, projeto elétrico e de descargas atmosféricas, projeto de incêndio, sinalização e comunicação visual, inventário das espécies de animais e vegetais, bem como planilha orçamentária para vislumbrar o custo do empreendimento.

Para criar um ambiente propício ao turismo, devem ser instalados, ainda, banheiros públicos, lanchonete, portaria e áreas de administração, além de ser reforçado o cercamento do perímetro.



CENTRO CULTURAL DE ITAPECERICA

Vislumbra-se a revitalização, reforma e efetiva utilização do Centro Cultural para fins de atividade cultural, através da implantação de um calendário de eventos culturais a serem destinados à população, como exposições, apresentações de teatro, dança e música.

A intenção é aproveitar a ótima estrutura existente, com palco, auditório, salas e corredores, para exposições e, após uma reforma completa, torná-lo um novo local público para eventos culturais, musicais e artísticos.

No local funcionará também a Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Esportes e a Biblioteca Municipal.

RODOVIÁRIA MUNICIPAL

Será realizada a transferência da Rodoviária Municipal para o antigo “Matadouro”, local com ótima logística, localização e excelente estrutura para os usuários. A nova rodoviária será inspirada na Vila de São Bento do Tamanduá, apresentando traços e estilos coloniais. O projeto paisagístico será um destaque do espaço, remetendo às praças, chafarizes e casarios de Itapequerica.



COMPLEXO CULTURAL

Na área central, no espaço hoje ocupado pela Rodoviária Municipal, será criado o Complexo Cultural: Mercado e Memorial Municipal de Itapeceira, Centro Gastronômico com infraestrutura para atrações culturais, artísticas, artesanais e históricas.

No Mercado Municipal “Mineirinho” irá funcionar a Feira Permanente dos Produtores do Campo, dando mais visibilidade à agricultura familiar.

Na área gastronômica, a proposta é que sejam servidos pratos típicos do Festival de Gastronomia Rural.

O complexo contará também com uma locomotiva, onde o galpão será palco para a realização de shows com artistas da terra.

O local será um grande ponto de encontro do povo itapeceiricano, onde será resgatada a importância que a antiga Estação Ferroviária representava para a cidade.



CONSIDERAÇÕES

De acordo com o documento apresentado, vislumbra-se o enorme potencial de Itapecerica no âmbito do turismo em Minas Gerais, diante de suas inúmeras atividades turísticas existentes, monumentos históricos, belezas naturais e manifestações artísticas e culturais próprias de sua identidade.

Unindo-se o potencial do município com os projetos e ações a serem tomadas pela Prefeitura Municipal a curto, médio e longo prazos, através de parcerias público-privadas, convênios e a participação popular, a perspectiva é uma grande ascensão de Itapecerica no cenário turístico brasileiro, diante de sua variedade de roteiros possíveis, seja no âmbito rural, histórico, cultural e ecológico.

Itapecerica já possui grande carga cultural e turística, expressa por meio do Festival de Inverno, do Festival de Gastronomia e de suas manifestações religiosas, extremamente presentes no município desde seu surgimento enquanto vila. O que se pretende com o Plano Municipal de Turismo é solidificar a cidade como destino de excelência, criando novas tradições, fortalecendo as existentes e mantendo um monitoramento da demanda turística, a fim de tornar Itapecerica cada vez mais atrativa para os visitantes.

Não deve ser esquecido que qualquer reforma no sistema turístico deve estar diretamente ligada a um estudo sustentável de sua aplicação, em todos os aspectos, sejam econômicos, sociais, ambientais ou culturais. As estratégias para o turismo do município devem lidar com as particularidades do território, exaltando seus pontos fortes e minimizando seus pontos fracos, aprimorando os mecanismos de monitoramento da oferta e da demanda.

O turismo não é responsabilidade apenas da administração pública municipal. Devem fazer parte de seu fomento e da sua valorização os empresários, as instituições de ensino, as entidades de classe, as associações e a sociedade como um todo.

O fortalecimento da política municipal de turismo se dá com estratégias e ações que reforçam toda a cadeia produtiva do turismo, dotando a cidade de infraestrutura, equipamentos e serviços para melhor receber o turista e sensibilizando a população para que reconheça sua cidade como turística e o turista para que respeite o espaço que visita.

Importante destacar que ações de qualificação de produtos e de serviços devem resultar em melhores índices na satisfação da oferta existente, objetivando atingir metas de alinhamento entre políticas públicas e privadas que garantam acessibilidade.

A área estratégica leva em conta o atendimento à demanda quantitativa e qualitativa do mercado e suas expectativas, garantindo, assim, maior sucesso no desenvolvimento sustentável do setor.

As mudanças e adaptações devem ser pensadas para o município como um todo, incluindo seus distritos, vilas e povoados, mas igualmente, no âmbito macrorregional, em conjunto com o Circuito Campo das Vertentes, fortalecendo o processo de regionalização do turismo de acordo com as diretrizes previstas no Plano Mineiro de Turismo e do Sistema Nacional de Turismo.

ANÁLISE DO DESTINO

POTENCIALIDADE (pontos fortes/força)

- Cidade histórica de Minas Gerais e do Brasil.
- Atrativos naturais e culturais privilegiados.
- Tradição em festas populares, tais como Festa do Rosário e Festa de Santo Reis.
- Tranquilidade das cidades interioranas.
- Fauna e flora típicas do cerrado.
- Implementação das políticas públicas de turismo.
- Hospitalidade da população local.
- Relevo propício para a prática de trilhas de moto.

FRAGILIDADES (pontos fracos)

- Distância de destinos indutores.
- Distância grande em relação a grandes centros emissores.
- Falta de sinalização turística.
- Ausência de receptivo.
- Desconhecimento da população quanto aos atrativos.
- Falta de mão de obra especializada.
- Falta de interesse da população para a atividade turística.
- Falta de hospedagem.

OPORTUNIDADES

- Geração de emprego e renda.
- Capacitação pessoal voltada para a atividade turística.
- Ampliação e melhoria do comércio local.
- Implementação de controle de visitantes nos atrativos.
- Política Nacional de Turismo.
- Desenvolvimento da atração em âmbito estadual.
- Aproveitamento dos leitos ociosos nos fins de semana.
- Promoção de eventos de porte regional.
- Turismo colocado como prioridade do governo municipal.
- Desenvolvimento e comércio do artesanato local.

AMEAÇAS

- Aumento dos níveis de violências nas rodovias.
- Depredação do meio ambiente e depreciação do ecossistema.
- Aumento do preço de combustíveis.
- Câmbio atual favorece o turismo internacional.
- As eleições e alternâncias políticas na gestão municipal levam à descontinuidade da atividade.

VISÃO ESTRATÉGICA

IMPACTOS POSITIVOS ESPERADOS

- Geração de emprego e renda.
- Melhoria da qualidade de vida no destino.
- Valorização dos produtos locais.
- Elevação do nível profissional.
- Captação de novas linhas e recursos.
- Valorização de atrativos pela população.
- Conservação e manutenção dos bens culturais.

IMPACTOS NEGATIVOS

- Aumento de poluentes ocasionados pelo fluxo de veículos.
- Aumento de lixo e esgoto.
- Descaracterização da cultura local.
- Diferenças entre os turistas e moradores.
- Mudança na rotina das cidades interioranas.

VISÃO

Orientar e sistematizar ações para o desenvolvimento eficiente e sustentável do destino.

VALORES

- Dinamismo.
- Ética.
- Formação de novas redes.
- Compromisso com a sociedade.
- Fontes de financiamento.

FINANCIAMENTO

O Plano Municipal de Turismo de Itapecerica conta com o apoio do setor público (Prefeitura Municipal) para custear as ações propostas neste planejamento.

Porém, os atores envolvidos neste processo buscarão, ao longo do período de execução deste plano, novas fontes de recursos, a fim de fortalecer o desenvolvimento e viabilizar a execução das ações.

CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Turismo de Itapecerica busca a formação de redes e o incentivo direto para permanência e aumento no fluxo turístico local.

O turismo, por sua própria natureza, promove a circulação contínua de pessoas, podendo resultar na criação de postos de trabalho e em maiores riquezas, contribuindo para a geração de renda

de forma mais justa, bem como o compartilhamento de experiências e conhecimento próprio entre visitantes e visitados.

Entende-se este plano como instrumento gerenciador de ações decisivas para o desenvolvimento da atividade turística em Itapecerica.

AÇÕES

As ações propostas foram planejadas durante reunião organizada pela Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Esportes, em parceria com o COMTUR, com a presença de representantes do setor público, iniciativa privada e membros da comunidade.

Neste primeiro plano, foram colocadas ações

com previsão de execução para os anos de 2021 e 2022.

O Plano Municipal de Turismo será executado pelo COMTUR, em consonância com a Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Esportes, e terá apoio financeiro e executor da Prefeitura Municipal de Itapecerica.

CRONOGRAMA DE AÇÕES

AÇÕES/ATRATIVOS

AÇÃO	MECANISMO	MOTIVO	RESPONSÁVEL	PRAZO
Capacitação dos empresários locais	Parcerias, cursos, capacitações	Melhorar a prestação de serviços e agregar valor aos produtos locais	SENAC/SENAR/ <u>OSCs</u> parceiras/ Prefeitura Municipal de Itapecerica	2021/2022
Impressão de material institucional	Publicidade por folders, banners e redes sociais	Divulgar as potencialidades turísticas	Prefeitura Municipal de Itapecerica	2021/2022
Campanhas de conservação e limpeza dos atrativos naturais	Campanhas educativas	Conscientizar os usuários	Prefeitura Municipal de Itapecerica	2021/2022
Reforma do Centro Cultural	Elaboração e execução de projeto de reforma	Oferecer local para apresentações culturais	Prefeitura Municipal de Itapecerica	2021/2022
Projeto "Rota das Cachoeiras"	Parcerias	Execução de turismo rural	Prefeitura Municipal de Itapecerica	2021/2022
Projeto "Conheça Gonçalves Ferreira"	Parcerias	Execução de turismo rural	Prefeitura Municipal de Itapecerica	2021/2022

INVENTÁRIO TURÍSTICO

AÇÃO	MECANISMO	MOTIVO	RESPONSÁVEL	PRAZO
Revisão e manutenção do Inventário de Oferta Turística – INVITUR	Contratação de consultoria ou profissional da área	Revisão de dados de oferta e demanda turística, bem como atrativos	Prefeitura Municipal de Itapecerica	2021/2022
Disponibilização de inventário	Envio de cópias do INVITUR às escolas, Circuito Turístico, Câmara Municipal e demais órgãos.	Divulgação para a população	Prefeitura Municipal de Itapecerica	2021/2022

AÇÕES PERMANENTES

AÇÃO	MECANISMO	MOTIVO	RESPONSÁVEL	PRAZO
Capacitação dos empresários locais	Parcerias, cursos, capacitações	Melhorar a prestação de serviços e agregar valor aos produtos locais	SENAC/SENAR/ <u>OSCs</u> parceiras/ Prefeitura Municipal de Itapecerica	2021/2022
Impressão de material institucional	Publicidade por folders, banners e redes sociais	Divulgar as potencialidades turísticas	Prefeitura Municipal de Itapecerica	2021/2022
Campanhas de conservação e limpeza dos atrativos naturais	Campanhas educativas	Conscientizar os usuários	Prefeitura Municipal de Itapecerica	2021/2022
Reforma do Centro Cultural	Elaboração e execução de projeto de reforma	Oferecer local para apresentações culturais	Prefeitura Municipal de Itapecerica	2021/2022
Projeto "Rota das Cachoeiras"	Parcerias	Execução de turismo rural	Prefeitura Municipal de Itapecerica	2021/2022
Projeto "Conheça Gonçalves Ferreira"	Parcerias	Execução de turismo rural	Prefeitura Municipal de Itapecerica	2021/2022

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério do Turismo, SEBRAE Nacional e Fundação Getúlio Vargas. Índice de Competitividade do Turismo Nacional. Relatório Brasil 2014. Brasília, DF, 2014.

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. Análises regionais e globais do turismo brasileiro. São Paulo: Roca, 2005.

MINTUR – Ministério do Turismo. Programas e Ações. MINTUR, Disponível em: [http:// www.turismo.gov.br/turismo/programas_acoes/](http://www.turismo.gov.br/turismo/programas_acoes/).

GERAIS, MINAS <http://www.minasgerais.com.br/pt/apoio-destino/itapecerica>.

TURISMO, MAPA
<http://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home>.

GERAIS, MINAS – AMIRT – Associação Mineira de Rádio e Televisão.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Rio de Janeiro – 2016.

ITAPECERICA, INVENTÁRIO – Divulgação do Inventário do município de Itapecerica – Relação de bens patrimoniais – Rede Cidade.

VERTENTES, CAMPO DAS – Circuito Turístico Campos das Vertentes – <https://www.facebook.com/CircuitoCampodasVertentes/>.

GERAIS, MINAS – 2ª Edição do Guia dos Bens Tombados IEPHA/MG Volume 02 – Belo Horizonte – 2014.





